



FACULDADE AGES DE SENHOR DO BONFIM
CURSO DE BACHARELADO EM ENFERMAGEM

ITAMARA CARDOSO DE OLIVEIRA
FABIANA THAWANNE DE JESUS SANTOS OLIVEIRA
MARIA ELZA DOS SANTOS SILVA

ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM AO RECÉM-NASCIDO
PORTADOR DE CARDIOPATIA CONGÊNITA: uma revisão integrativa

SENHOR DO BONFIM – BA
2023

ITAMARA CARDOSO DE OLIVEIRA
FABIANA THAWANNE DE JESUS SANTOS OLIVEIRA
MARIA ELZA DOS SANTOS SILVA

**ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM AO RECÉM-NASCIDO
PORTADOR DE CARDIOPATIA CONGÊNITA: uma revisão integrativa**

Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) apresentado ao Colegiado de Enfermagem da Faculdade AGES de Senhor do Bonfim como requisito para conclusão do curso de bacharelado em Enfermagem.

Orientadora: Prof^ª. Esp. Camilla Thaís Duarte Brasileiro

SENHOR DO BONFIM – BA

2023

AGRADECIMENTOS

O desenvolvimento deste trabalho de conclusão de curso contou com ajuda de diversas pessoas, dentre as quais agradecemos:

A professora orientadora Camilla Thais Duarte Brasileiro, que durante esse semestre nos acompanharam pontualmente, dando todo auxílio necessário para elaboração do projeto.

As professoras do curso Agnete Troelsen e Bárbara Bispo, que através dos seus ensinamentos permitiram que pudessemos hoje estar concluindo este trabalho e aos nossos pais, que nos incentivaram a cada momento e não permitiram que desistíssemos.

RESUMO

A doença cardíaca congênita é como uma anormalidade funcional ou estrutural do coração. Podendo ser classificadas em dois grupos: doença coronariana acianogênica, e na Cardiopatia congênita cianogênica. Os defeitos cardíacos podem ser descobertos durante a vida fetal por meio da realização de exames laboratoriais e ou por meio do pré-natal de qualidade. O tratamento e a diagnose costumam durar toda a vida o que traz inúmeras repercussões em diversos aspectos e na qualidade de vida do paciente. Em vista disso, percebe-se que a equipe de enfermagem é fundamental na fase diagnóstica e o atendimento, pois são os profissionais a prestar os primeiros cuidados necessários ao indivíduo pós-diagnóstico. Realizar uma revisão integrativa das principais evidências sobre assistência de enfermagem ao recém-nascido com cardiopatia congênita, descrevendo a doença em crianças ao nascer e visa também relatar a principais orientações dos enfermeiros sobre os cuidados que os familiares devem ter frente a doença. Trata-se de uma pesquisa do tipo Revisão Sistemática seguindo as etapas: 1) delineamento do tema e/ou elaboração da pergunta; 2) busca nas bases de dados; 3) seleção dos estudos; 4) extração dos dados; 5) escrita e divulgação dos resultados. A pesquisa foi conduzida com base na seguinte questão norteadora: “quais são as principais evidências científicas sobre assistência de enfermagem ao recém-nascido portadores de cardiopatia congênita?” Utilizou o período de Agosto a Outubro de 2023, por meio da PubMed e BVS através das bases indexadas, associando os DECS ao operador booleano “AND”. Os critérios de inclusão utilizados foram: estudos pertencentes ao sistema de acesso aberto, disponíveis com texto completo (na íntegra), e que atendam aos objetivos do estudo. Foram excluídos da amostra os estudos duplicados, teses, dissertações, trabalhos de conclusão de curso, erratas, cartas, editoriais e comentários do editor, além de artigos originais que não abordavam a temática. A busca resultou em oito artigos que discorriam sobre a importância da assistência de enfermagem na detecção precoce de cardiopatias congênitas em recém-nascidos, assim como os cuidados necessários que deveriam ser prestados aos RN e ao longo da vida. Além disso, foi possível perceber a importância do enfermeiro como educador de saúde, preparando o cuidador familiar a lidar com a nova dinâmica do contexto familiar. Diante disso, percebe-se que este estudo é importante para que auxilie tanto os profissionais enfermeiros, quanto o meio científico a produzir novos estudos que abordem mais a temática.

Palavras-chave: Cardiopatias, Saúde da Criança, Cuidados de Enfermagem.

ABSTRACT

Congenital heart disease is like a functional or structural abnormality of the heart. They can be classified into two groups: acyanogenic coronary disease and cyanogenic congenital heart disease. Heart defects can be discovered during fetal life through laboratory tests and/or through quality prenatal care. Treatment and diagnosis usually last a lifetime, which has numerous repercussions on different aspects and on the patient's quality of life. In view of this, it is clear that the nursing team is fundamental in the diagnostic and care phase, as they are the professionals who provide the first necessary care to the post-diagnosis individual. Carry out an integrative review of the main evidence on nursing care for newborns with congenital heart disease, describing the disease in children at birth and also aims to report nurses' main guidelines on the care that family members should take when faced with the disease. This is a Systematic Review type of research following the steps: 1) outlining the theme and/or elaborating the question; 2) search in databases; 3) selection of studies; 4) data extraction; 5) writing and disseminating results. The research was conducted based on the following guiding question: "what are the main scientific evidence on nursing care for newborns with congenital heart disease?" It used the period from August to October 2023, through PubMed and VHL through the indexed databases, associating the DECS with the Boolean operator "AND". The inclusion criteria used were: studies belonging to the open access system, available in full text (in full), and that meet the objectives of the study. Duplicate studies, theses, dissertations, course conclusion works, errata, letters, editorials and editor's comments, as well as original articles that did not address the topic, were excluded from the sample. The search resulted in eight articles that discussed the importance of nursing care in the early detection of congenital heart disease in newborns, as well as the necessary care that should be provided to newborns throughout their arrival. Furthermore, it was possible to perceive the importance of nurses as health educators, preparing family caregivers to deal with the new dynamics of the family context. In view of this, it is clear that this study is important to help both nursing professionals and the scientific community to produce new studies that further address the topic.

Keywords: Heart Diseases, Children's Health, Nursing Care.

RESUMEN

La cardiopatía congénita es como una anomalía funcional o estructural del corazón. Se pueden clasificar en dos grupos: enfermedad coronaria cianogénica y cardiopatías congénitas cianogénicas. Los defectos cardíacos pueden descubrirse durante la vida fetal mediante pruebas de laboratorio y/o mediante atención prenatal de calidad. El tratamiento y el diagnóstico suelen durar toda la vida, lo que tiene numerosas repercusiones en distintos aspectos y en la calidad de vida del paciente. Ante esto, queda claro que el equipo de enfermería es fundamental en la fase diagnóstica y asistencial, siendo ellos los profesionales que brindan los primeros cuidados necesarios al individuo post-diagnóstico. Realizar una revisión integradora de las principales evidencias sobre los cuidados de enfermería al recién nacido con cardiopatías congénitas, describiendo la enfermedad en los niños al nacer y además tiene como objetivo informar las principales orientaciones de las enfermeras sobre los cuidados que deben tener los familiares ante la enfermedad. Se trata de una investigación del tipo Revisión Sistemática siguiendo los pasos: 1) delinear el tema y/o elaborar la pregunta; 2) búsqueda en bases de datos; 3) selección de estudios; 4) extracción de datos; 5) redacción y difusión de resultados. La investigación se realizó a partir de la siguiente pregunta orientadora: “¿cuáles son las principales evidencias científicas sobre los cuidados de enfermería al recién nacido con cardiopatías congénitas?” Utilizó el período de agosto a octubre de 2023, a través de PubMed y BVS a través de las bases de datos indexadas, asociando el DECS con el operador booleano “AND”. Los criterios de inclusión utilizados fueron: estudios pertenecientes al sistema de acceso abierto, disponibles en texto completo (integral), y que cumplan con los objetivos del estudio. Se excluyeron de la muestra estudios duplicados, tesis, disertaciones, trabajos de conclusión de cursos, erratas, cartas, editoriales y comentarios del editor, así como artículos originales que no abordaran el tema. La búsqueda resultó en ocho artículos que discutieron la importancia de los cuidados de enfermería en la detección temprana de cardiopatías congénitas en el recién nacido, así como los cuidados necesarios que se deben brindar a los recién nacidos durante su llegada. Además, fue posible percibir la importancia del enfermero como educador en salud, preparando a los cuidadores familiares para enfrentar las nuevas dinámicas del contexto familiar. Ante esto, queda claro que este estudio es importante para ayudar tanto a los profesionales de enfermería como a la comunidad científica a producir nuevos estudios que aborden más el tema.

Palabras clave: Enfermedades del Corazón, Salud del Niño, Atención de Enfermería.

SUMÁRIO

1	INTRODUÇÃO	7
1.1	Contextualização	7
2	OBJETIVOS	8
3	METODOLOGIA	8
4	RESULTADOS	9
5	DISCUSSÃO	10
6	CONSIDERAÇÕES FINAIS	16
	REFERÊNCIAS	17

1 INTRODUÇÃO

1.1 Contextualização

A doença cardíaca congênita (DCC) ou cardiopatia congênita (CC) é denominada, segundo a ciência, como uma anormalidade funcional ou estrutural do coração, com incidência de 8 a 10 por mil nascimentos. Esta anomalia aparece entre 3-8 semanas de gravidez, ou seja, quando o sistema cardiovascular fetal se desenvolve. Podem ser classificadas em dois grupos: doença coronariana acianogênica, quando há desvio do fluxo sanguíneo da esquerda para a direita subdividida em três níveis distintos: obstrução ao nível das câmaras cardíacas esquerda ou direita, desvio do sangue da esquerda para a direita ou devido anomalias congênitas das artérias coronárias. E no CC cianogênico há cianose por insuficiência arterial, em que o mais comum é a Tetralogia de Fallot (Oliveira; Amorim, 2017).

Os defeitos cardíacos podem ser descobertos durante a vida fetal por meio da realização de exames laboratoriais, tais como ultrassonografia morfológica, no primeiro e segundo trimestre da gravidez e confirmados pelo ecocardiograma do coração fetal (Damiano, 2020). Além disso, por meio do pré-natal de qualidade, deve-se realizar uma anamnese detalhada da gestante para saber se faz uso de medicamentos como antidepressivos, cardioteratogênicos, diabetes, histórico familiar de doença coronariana, sendo familiar de primeiro grau, pois pode haver correlação hereditária (Mendes; Freire; Lima, 2022).

O tratamento das cardiopatias congênitas varia conforme o tipo e a gravidade do quadro da criança, o qual há situações em que o bebê evolui para uma recuperação espontânea, que não necessita de terapia especial, à medida que a criança cresce e se desenvolve. Em outros casos, pode ser conseguido por cateterismo ou correção cirúrgica (BRITO *et al.*, 2020). Porém, mesmo sendo eficaz, esse procedimento acarreta uma série de complicações que comprometem a função pulmonar, o atraso cognitivo e motor em recém-nascidos, lactentes e crianças maiores (damiano,2020). A enfermagem atua juntamente com a equipe multidisciplinar desenvolvendo ações essenciais para uma melhora do quadro da criança, buscando uma melhor qualidade de vida (Mendes; Freire; Lima, 2022).

Visto que as cardiopatias congênitas são patologias que mais acometem pacientes pediátricos e são grandes causadoras de morte, podem ser caracterizadas por anomalias congênitas do coração que afetam sua função e são mais usuais em recém-nascidos vivos. Podem ser diagnosticadas principalmente através do pré-natal, que detecta essas

malformações, havendo ou não sintomas. O tratamento e a diagnose costumam durar toda a vida o que traz inúmeras repercussões em diversos aspectos e na qualidade de vida do paciente (Soares *et al.*, 2022).

Pensando nisso, são consideradas as medidas de acompanhamento pós-parto realizadas durante a triagem nas primeiras 24 horas de vida do bebê, o qual utiliza o método cardiológico não invasivo conhecido como oximetria de pulso, através da emissão de luz vermelha e radiação infra-vermelha, conhecido nas unidade de saúde como teste do coraçãozinho. Tal método é considerado o quinto sinal vital do recém-nascido que tem como objetivo detectar pacientes com suspeita e confirmação de cardiopatia congênita (Machado *et al.*, 2020).

Diante dessa detecção fisiológica, deve-se iniciar os cuidados pós diagnóstico. Tais cuidados envolve verificação de sinais vitais, incluindo oximetria de pulso conhecida como teste do pezinho durante primeiras 24 horas de vida da criança, exames laboratoriais e avaliação nutricional. Em vista disso, percebe-se que a equipe de enfermagem é fundamental na fase diagnóstica e o atendimento, pois são os profissionais a prestar os primeiros cuidados necessários ao indivíduo pós-diagnóstico (Brito *et al.*, 2020).

O presente trabalho justifica-se principalmente para evidenciar como assistência de enfermagem é fundamental na melhora da assistência do recém-nascido com cardiopatia congênita.

OBJETIVOS

Realizar uma revisão integrativa das principais evidências sobre assistência de enfermagem ao recém-nascido com cardiopatia congênita, descrevendo a doença em crianças ao nascer e visa também relatar a principais orientações dos enfermeiros sobre os cuidados que os familiares devem ter frente a doença.(Sampaio; Mancini, 2007).

METODOLOGIA

Trata-se de um estudo descritivo, do tipo revisão de literatura. Para elaboração do artigo, foram seguidas as seguintes etapas: 1) delineamento do tema e/ou elaboração da pergunta; 2) busca nas bases de dados; 3) seleção dos estudos; 4) extração dos dados; 5) escrita e divulgação dos resultados. A pesquisa foi conduzida com base na seguinte questão

norteadora: “quais são as principais evidências científicas sobre assistência de enfermagem ao recém-nascido portadores de cardiopatia congênita?”.

A busca dos artigos foi realizada no período de Agosto a Outubro de 2023 através da base de dados PubMed e da Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) e suas bases indexadas MEDLINE, LILACS e BDNF – Enfermagem. Os descritores escolhidos e pesquisados por seus equivalentes em português, de acordo com os termos do Descritores em Ciências da Saúde (DECS): Cardiopatias Congênitas, Assistência de enfermagem, cuidados de enfermagem. Utilizou-se o operador booleano “*and*” entre os descritores para realizar a busca e os filtros de busca (textos completos, artigos originais, escritos em inglês e português, publicados nos últimos 5 anos).

Os critérios de inclusão utilizados foram: estudos pertencentes ao sistema de acesso aberto, disponíveis com texto completo (na íntegra), e que atendam aos objetivos do estudo. Foram excluídos da amostra os estudos duplicados, teses, dissertações, trabalhos de conclusão de curso, erratas, cartas, editoriais e comentários do editor, além de artigos originais que não abordavam a temática.

A triagem dos artigos foi realizada mediante a leitura do título e resumo com a aplicação de uma ficha de avaliação com os critérios de elegibilidade. Em seguida, as publicações foram avaliadas através da leitura do texto completo, sendo esta etapa fundamental para confirmar os critérios de inclusão.

Através do direcionamento dos Descritores em Ciência e Saúde (DeCs), ocorreu o processo de seleção dos artigos relacionados ao estudo, resultando em 291 artigos publicados e introduzidos na plataforma da Biblioteca Virtual de Saúde (52 estudos) e na PubMed (239 estudos), onde utilizamos apenas 8 artigos.

Foram extraídas e sintetizadas as seguintes informações: a) autor e ano, b) tipo de estudo, c) Origem da pesquisa, d) periódico, e) objetivos, f) desfechos.

RESULTADOS

Dos estudos encontrados, metade foi desenvolvida em países como Brasil e Estados Unidos da América (EUA); dois estudos foram realizados em outras regiões, como Coreia do Sul e Suécia. Foi possível perceber que boa parte dos periódicos em que os estudos foram publicados eram da área Ciências da Saúde e Enfermagem, mas haviam também na área

Médica e Interdisciplinar. Além disso, os artigos foram publicados em um período entre 2018 a 2022 (quadro 01).

Quadro 01: Distribuição dos artigos a partir do nome dos autores, origem da pesquisa, Periódico de publicação e ano de publicação.

Autores	Origem da pesquisa	Periódico de publicação	Ano de publicação
Magalhães et al.	Brasil	Texto & contexto enfermagem	2019
Souza et al.	Brasil	Revista Brasileira de Enfermagem	2021
Lisanti et al.	EUA	Revista Materno-infantil de Enfermagem	2020
Ding et al.	EUA	Revista de medicina (Baltimore)	2022
Pridham et al.	EUA	Revista para especialistas em enfermagem pediátrica	2020
Uhum; Choi	Coreia do Sul	Intensive and Critical Care Nursing	2019
Bruce; Sundin	Suécia	Clinical Nursing Research	2018
Soares et al.	Brasil	Research, Society and Development	2022

Fonte: elaborado pela própria autoria (2023)

DISCUSSÃO

O quadro abaixo (quadro 02) contém informações referentes aos artigos encontrados, mostrando os objetivos do estudo e as conclusões dos autores, sendo possível associar se os objetivos do estudo foram alcançados ao final deste.

Quadro 02: Dados coletados dos estudos

Autores	Tipo de estudo	Objetivos	Conclusões dos autores
Magalhães <i>et al.</i>	Pesquisa metodológica	Desenvolver e validar design instrucional para o cuidado clínico de Enfermagem aos neonatos com cardiopatias	O design instrucional foi validado pela congruência da opinião dos juízes (85%) e a estratégia de

		congenitas em maternidades, por meio de educação a distância.	validação incorporou diferentes saberes, qualificando a tecnologia e apontando a importância da temática na capacitação de enfermeiros, com recursos da Educação a Distância, como forma de melhorar os cuidados de enfermagem frente ao paciente com cardiopatia congênita.
Souza <i>et al.</i>	Pesquisa metodológica	Estimar a validade de conteúdo do diagnóstico de enfermagem Padrão Respiratório Ineficaz em crianças com cardiopatias congênitas.	Os achados deste estudo incluem elementos específicos da população pediátrica com cardiopatias congênitas que não estão presentes na estrutura do diagnóstico em estudo. Isso auxiliará na assistência da enfermagem frente ao recém-nascido com cardiopatia.
Lisanti <i>et al.</i>	Estudo Randomizado	apoiar o uso do KC como intervenção de enfermagem para bebês hospitalizados com cardiopatia congênita e seus pais.	Forneceu evidências preliminares de que o KC pode ser integrado com segurança nos cuidados padrão para bebês hospitalizados com

			doença cardíaca congênita.
Ding <i>et al.</i>	Meta-análise	avaliar o impacto das intervenções de enfermagem (por exemplo, entrevistas educativas e empáticas, exercícios motores, intervenções com brinquedos terapêuticos) no resultado perioperatório de crianças com cardiopatia congênita (DCC).	Esta meta-análise confirma os efeitos benéficos das intervenções abrangentes de enfermagem em termos de redução das taxas de complicações e menor tempo de internamento hospitalar. Também foi demonstrada a eficácia da enfermagem integral na redução dos níveis de ansiedade e dor. Os resultados apoiam a implementação de intervenções de cuidados abrangentes no período perioperatório para crianças com doença coronariana para melhorar os resultados clínicos.
Pridham <i>et al.</i>	Estudo Randomizado	Descrever o cuidado colaborativo dos pais de um bebê com doença cardíaca congênita (DCC) com parceiro, médicos de saúde e cuidadores substitutos	Enfermeiros estão em posição de avaliar e apoiar a colaboração dos pais nas relações entre parceiros, médicos e SC para problemas e objetivos diários. As perguntas do inquérito ,

			com desenvolvimento e testes adicionais, poderiam ser utilizadas para avaliação clínica e adaptação da intervenção para apoiar o cuidado colaborativo dos pais a bebês com doença coronariana.
Uhum; Choi	Estudo quantitativo, descritivo com dados prospectivos	Investigar as necessidades das mães na formação de parcerias com enfermeiros com base na recuperação pós-operatória das crianças numa unidade de cuidados intensivos cardíacos pediátricos.	A condição dos bebês influenciou fortemente as necessidades das mães em relação às parcerias. Assim, os enfermeiros devem fornecer informações individualmente às mães e incentivá-las a participar dos cuidados.
Bruce; Sundin	Estudo qualitativo	Esclarecer as percepções dos enfermeiros pediátricos (PNs) sobre o apoio às famílias com uma criança com cardiopatia congênita	Revelou que os enfermeiros percebem que deixar os pais envolvidos nos cuidados do filho é de grande importância no apoio às famílias. Embora tenham uma atitude paternalista com as famílias, também afirmaram que os enfermeiros devem

			informar os pais sobre os cuidados da criança , criar um bom relacionamento com a família e construir confiança entre todas as partes envolvidas.
Soares <i>et al.</i>	Revisão Integrativa	Analisar a percepção do enfermeiro em relação a assistência da equipe de enfermagem ao recém-nascido cardiopata de acordo com as literaturas, mediante a pesquisa.	atuação do enfermeiro durante o processo de cuidado, ressaltando a importância de estar na linha de frente da triagem ao receber o RN cardiopata, realizando uma assistência de enfermagem adequada, que implementando a sistematização da assistência de enfermagem com seus processos de enfermagem realizando intervenção, avaliação do paciente e a identificação de sinais e sintomas que levam ao diagnóstico precoce

Fonte: elaborado pela própria autoria (2023)

Através da análise dos artigos, foi possível perceber que assistência de enfermagem apresenta um importante papel na detecção precoce de cardiopatias congênitas em recém-nascidos. Essa assistência circunda o período gestacional, o qual são realizadas as consultas

de pré-natal para a gestante, identificando possíveis anomalias fetais e riscos gestacionais, de parto e pós-parto para a mãe e a criança. Com isso, o profissional coleta informações para planejar o cuidado para cada situação. Conseqüentemente, é fundamental que seja realizada uma consulta pré-natal completa, sistemática, criteriosa e de boa qualidade, seguindo todos os protocolos assistenciais existentes. Onde é prestado a assistência nos primeiros encontros com as gestantes e o acompanhamento nos pré natais. É realizado a anamnese para saber se a gestante faz uso de medicamentos, uso de álcool e drogas, se tem diabetes e hipertensão e os antecedentes familiares, pois são fatores que podem desencadear a cardiopatia, também é realizado o exame físico que é visto avaliação nutricional, palpação abdominal, medição da altura uterina, ausculta dos BCFs, verificação dos sinais vitais, solicitações de ultrassonografia morfológicas de 1º e 2º trimestre onde podem detectar alguma malformação e para confirmar e necessário o exame ecocardiograma fetal em que é realizado a partir da 18ª semana de gestação. (Brasil, 2012).

Conseqüentemente, a assistência de enfermagem sugere um cuidado mais detalhado, que chame a atenção do enfermeiro de acordo com os dados coletados durante a gestação e o nascimento do recém-nascido, por meio de seus sinais e sintomas, proporcionando ao profissional metas e estratégias para identificar tal anomalia o mais rápido possível, evitando complicações futuras. (Magalhães; Chaves; Queiroz, 2019).

Além disso, identificou-se a importância da assistência do enfermeiro frente aos cuidados ao recém-nascido cardiopata na detecção precoce da doença permitindo o planejamento de cuidados adequados no tratamento do mesmo. Este estudo chama a atenção para o uso da oximetria de pulso no rastreamento, fornecendo alertas sobre eventuais anormalidades, o que proporciona a investigação mais rápida possível de tal problema. O enfermeiro sabendo fornecer cuidados triagem e estando consciente de todas as limitações de um paciente com cardiopatia congênita, tem a autonomia necessária para tomar decisões que visem a melhoria da qualidade de vida do bebê, bem como para prestar cuidados (Brasil, 2012).

Outro ponto a ser observado é que o profissional de enfermagem precisa estar atento aos sinais e sintomas que o recém-nascido apresenta trazendo o reconhecimento de tal anomalia diante de sinais específicos da doença, que foram reconhecidos através de um planejamento adequado e uma boa avaliação. Dessa forma, ele poderá prestar os cuidados de forma assertiva, buscando proporcionar qualidade de vida ao bebê e a família (Pridham *et al.* 2020).

Vale ressaltar, também, a importância da atenção aos familiares. Visto que tem um familiar com cardiopatia não é uma situação fácil, mediante a isso, a família pode apresentar desgaste físico e psicológico. No entanto o enfermeiro além de executar uma assistência adequada ao bebê no pós e pré operatório, ele tem o papel de dar apoio emocional a família, proporcionando sempre esperança de cura e qualidade de vida, além de educar os familiares como se deve fazer os cuidados no ambiente familiar (Bruce; Sundin, 2018; Uhm; Choi, 2019).

Os cuidados principais que os enfermeiros precisam ter com o RN com cardiopatia são verificar os sinais vitais, administrar medicações, promover segurança do paciente, assim como, prevenir complicações da doença, realizar anotações de enfermagem. Através de um estudo, isso deve acontecer por meio da Sistematização da Assistência de Enfermagem (SAE) que busca organizar passo a passo o cuidado prestado ao cliente, com em intuito de obter resultados satisfatórios, pois, Prática Baseada em Evidência (PBE) aumenta a qualidade do serviço, reduz custos e melhora o resultado dos pacientes. (Souza *et al.*, 2021).

Percebe-se que a temática é pouco explorada pela equipe profissional de enfermagem. Dessa forma, orienta-se que novos estudos sobre os cuidados que o enfermeiro deve ter com o recém-nascido com cardiopatia, possam ser realizados como forma de disseminar a informação no meio social e científico. Isso auxiliará na assistência de enfermagem de qualidade, buscando promover conforto ao paciente e seu familiar.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Por meio desse estudo, percebeu-se que os principais cuidados de enfermagem ao RN portador de cardiopatia são verificar os sinais vitais, administrar medicações, promover segurança do paciente, assim como, prevenir complicações da doença, realizar anotações de enfermagem, bem como, pré natal de qualidade, identificando possíveis anomalias fetais e riscos gestacionais, onde é realizada as etapas de anamnese, exame físico e solicitação de exames, para assim assegurar o acompanhamento.

Além disso, identificou-se o enfermeiro como educador, sendo responsável por orientar os familiares na prevenção de complicações e na promoção da qualidade de vida do doente, ensinando a lidar com a nova dinâmica do cuidar. Infelizmente, este estudo trouxe limitações, visto que há poucos estudos que abordem tal temática. Dessa forma, é de suma importância que novas pesquisas sejam desenvolvidas com o intuito de consolidar o cuidado da enfermagem Baseado em Evidências.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Ciência, Tecnologia e Insumos Estratégicos. Departamento de Ciência e Tecnologia. **Diretrizes metodológicas: elaboração de revisão sistemática e metanálise de ensaios clínicos randomizados/** Ministério da Saúde, Secretaria de Ciência, Tecnologia e Insumos Estratégicos, Departamento de Ciência e Tecnologia. – Brasília: Editora do Ministério da Saúde, 2012, 92 p.

BRITO, T. S. *et al.* Atuação da Fisioterapia no pré e pós-operatório de cardiopatia congênita: revisão bibliográfica, **Revista CPAQV – Centro de Pesquisas Avançadas em Qualidade de Vida** v.12, n. 2, 2020. Disponível em: <https://www.cpaqv.org/revista/CPAQV/ojs2.3.7/index.php?journal=CPAQV&page=article&op=view&path%5B%5D=483&path%5B%5D=pdf>.

BRUCE, E.; SUNDIN, K. Pediatric Nurses' Perception of Support for Families With Children With Congenital Heart Defects. **Clinical Nursing Research**. v. 27, n. 8, p:950-966, 2018. doi:10.1177/1054773817713419

DAMIANO A. P. Cardiopatias congênitas: bases do diagnóstico na consulta pediátrica, **Revista Pediatra Atualize-se** n. 6, 2020. Disponível em: <https://www.spsp.org.br/site/asp/boletins/AtualizeA5N6.pdf>.

DING, X. *et al.* Effect of comprehensive nursing intervention for congenital heart disease in children: A meta-analysis. **Medicine (Baltimore)**. v. 101, n. 41, 2022. doi: 10.1097/MD.00000000000031184.

MACHADO, K. *et al.* Hospitalizaciones Por Cardiopatías Congénitas En La Unidad De Cardiología Pediátrica Del Centro Hospitalario Pereira Rossell. **Universidad De La República** - Udelar, Uruguai, 2021. <http://www.scielo.edu.uy/pdf/adp/v92n2/1688-1249-adp92-02-e211.pdf> . Acesso em outubro/2022.

MAGALHÃES, S. S.; CHAVES, E. M. C.; QUEIROZ, M. V. O. Instructional design for nursing care to neonates with congenital heart defects. **Texto & contexto enferm**, v. 28, 2019.

MENDES, G. H. R.; FREIRE, R. B.; LIMA, K. K. M. L. **O papel do enfermeiro frente a assistência às crianças com cardiopatia congênita.** Trabalho de conclusão de Curso (Graduação em Enfermagem). Universidade Potiguar, Natal, p. 16, 2022.

OLIVEIRA A. C.; AMORIM E. F. Atendimento Fisioterapêutico em Pós-operatório de Cirurgia Cardíaca em Crianças. In: REGENGA M. M. (org.). **Fisioterapia em Cardiologia.** Rio de Janeiro RJ, 2017. p. 301-338

PRIDHAM, K. F. *et al.* Collaborative caregiving of parents who have an infant with congenital heart disease. **J Spec Pediatr Nurs**, v. 25, n.2, 2020.

SAMPAIO, R. F.; MANCINI, M. C. Systematic review studies: a guide for careful synthesis of the scientific evidence. **Revista Brasileira de Fisioterapia**, São Carlos, v.11, n.1, p. 77-82, jan./fev. 2007. doi: <http://dx.doi.org/10.1590/S1413-35552007000100013>

SOARES, T. N. *et al.* Percepção Do Enfermeiro Em Relação A Assistência De Enfermagem Ao Recém Nascido Cardiopata: Revisão Integrativa Da Literatura. **Research, Society and Development**, abr. 2022. <https://docs.bvsalud.org/biblioref/2019/03/967517/objn2016.pdf>.

SOUZA, N. M. G. *et al.* Content validity of the nursing diagnostic Breathing Pattern, Ineffective, in children with congenital heart defects. **Rev Bras Enferm.** v. 26, n.74, 2021. doi: 10.1590/0034-7167-2019-0844.

UHM, J. Y.; CHOI, M. Y. Mothers' needs regarding partnerships with nurses during care of infants with congenital heart defects in a paediatric cardiac intensive care unit. **Intensive and Critical Care Nursing**. v. 54, p: 79-87, 2019.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. **Atenção ao pré-natal de baixo risco** / Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. – Brasília : **Editora do Ministério da Saúde, 2012.**